

# A fé

*pela qual vale morrer*

*Dallas Witmer*

Primeira Edição



[www.LMSdobrasil.com.br](http://www.LMSdobrasil.com.br)

São Paulo – SP

LMS

2014

## A FÉ PELA QUAL VALE MORRER

Dallas Witmer

Ilustrações: Jan Luyken

Traduzido do espanhol: *La fe por la cual vale morir*

© 1989 Publicadora Lâmpada e Luz

26 Road 5577

Farmington, NM 87401

Tel.: 505-632-3521

A não ser que se indique o contrário, todas as citações bíblicas foram tiradas da versão Corrigida Fiel de João Ferreira de Almeida. Usado com permissão da Sociedade Bíblica Trinitariana.

Impresso no Brasil

Esta edição de *A fé pela qual vale morrer* foi publicada em 2014 pela

### **Literatura Monte Sião do Brasil**

**Caixa Postal 241**

**Av. Zélia de Lima Rosa, 340**

**18550-970 Boituva – SP**

**Fone: 15-3264-1402**

**e-mail: [LMSdobrasil@gmail.com](mailto:LMSdobrasil@gmail.com)**

**[www.LMSdoBrasil.com.br](http://www.LMSdoBrasil.com.br)**

Tradução: Oscar Carrivale

Revisores: DeD Traduções

Capa: Theodore Yoder

Gravura: Jan Luyken

Foto: *iStockphoto.com*

ISBN: 978-85-64737-23-5

Copyright © 2014 Literatura Monte Sião do Brasil

### RESERVADOS TODOS OS DIREITOS

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma — seja mecânico, eletrônico ou mediante fotocópia, gravação, etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da Literatura Monte Sião do Brasil.

# Índice

|  |    |
|--|----|
| RECONHECIMENTOS . . . . .                                  | iv |
| PRÓLOGO . . . . .  | vi |
| INTRODUÇÃO . . . . .                                       | 1  |
| LIÇÃO 1: <i>A fé de Jesus e dos apóstolos.</i> . . . . .   | 9  |
| LIÇÃO 2: <i>A fé separa os dois reinos.</i> . . . . .      | 15 |
| LIÇÃO 3: <i>A fé firma a irmandade cristã.</i> . . . . .   | 21 |
| LIÇÃO 4: <i>A fé faz discípulos</i> . . . . .              | 27 |
| LIÇÃO 5: <i>A fé edifica a igreja de Jesus</i> . . . . .   | 33 |
| LIÇÃO 6: <i>O batismo, selo externo da fé</i> . . . . .    | 39 |
| LIÇÃO 7: <i>A fé vence o mal com o bem</i> . . . . .       | 45 |
| LIÇÃO 8: <i>A fé perante o Governo.</i> . . . . .          | 51 |
| LIÇÃO 9: <i>A fé produz zelo missionário.</i> . . . . .    | 55 |
| LIÇÃO 10: <i>A fé não se baseia em milagres</i> . . . . .  | 61 |
| LIÇÃO 11: <i>A fé verdadeira vence a heresia</i> . . . . . | 65 |
| LIÇÃO 12: <i>A fé suporta o sofrimento</i> . . . . .       | 71 |
| LIÇÃO 13: <i>Você e sua fé</i> . . . . .                   | 77 |
| APÊNDICE 1: <i>Outras histórias dos mártires</i> . . . . . | 81 |
| APÊNDICE 2: <i>O que é o Martyrs Mirror?</i> . . . . .     | 95 |

## Reconhecimentos

O irmão Dallas Witmer, enquanto trabalhava na vinha do Senhor na República Dominicana, escreveu as primeiras doze lições do manuscrito “A fé pela qual vale a pena morrer”.

Ele utilizou como fonte de informação o *Martyrs Mirror* (O Espelho dos Mártires). Um livro volumoso traduzido para o Inglês no ano 1837. Este material foi publicado pela primeira vez em holandês por Thieleman Jansz van Braght em 1660.

(Para saber mais acerca deste livro, leia o Apêndice 2 na presente obra.)

Devemos, pois, a nossa gratidão tanto ao irmão Dallas Witmer quanto ao nosso falecido irmão van Braght.

Todas as histórias do Espelho dos Mártires utilizadas nesta obra têm sido comparadas e modificadas segundo a *Mennonite Encyclopedia* (Enciclopédia Menonita), edição de 1972.

Também devemos o nosso agradecimento a um personagem histórico um tanto paradoxal: Jan Luyken. Este jovem rebelde vivia entre os menonitas dos Países Baixos e era contemporâneo de van Braght.

Quando seu pai faleceu, deixou-lhe uma herança que ele usou para se dedicar a estudar pintura no ateliê de um pintor famoso, e foi assim que aprendeu a pintar retratos.

Depois da morte de seu pai, Jan Luyken não obedecia a sua mãe cristã (a qual era membro de uma igreja menonita). Jan embriagava-se e ia a festas. Além disso, compunha canções sensuais para as cantinas de Amsterdã.

Em 1671, foi publicada uma coleção de suas canções. Logo, já famoso no mundo como artista e cantor, converteu-se à fé cristã em 1673 com vinte e quatro anos de idade.

Sua vida mudou radicalmente, deixou de frequentar as cantinas, afastou-se de seus amigos alcoólatras, deixou o vício da bebida e seu relacionamento com as mulheres da rua.

Jan Luyken foi batizado na igreja menonita de Amsterdã e usou o resto de seu dinheiro para comprar e destruir todos os exemplares que pudesse de sua coleção de canções sensuais.

Tornou-se um cristão muito sincero e começou a usar seus talentos para o Senhor.

Em 1685, gravou, em gravuras de bronze, 104 desenhos para a segunda edição do livro de Thieleman Jansz van Braght. Destas gravuras, um editor neerlandês fez um livro: Uma coleção dos desenhos de Jan Luyken.

Há alguns anos, um amigo meu chamado Amos B. Hoover encontrou este livro em uma viagem pela Europa. Após trezentos anos, quem sabe quantas guerras houve e, mesmo depois das grandes inundações dos Países Baixos em 1953, o livro ainda estava em bom estado. O irmão Hoover o comprou, conservando-o em sua biblioteca, a *Muddy Creek Farm Library*, no distrito de Lancaster, Pensilvânia, E.U.A. Desta cópia original, um técnico em fotografias, Park E. Duing, reproduziu desenhos históricos que utilizamos na presente obra. Por este motivo, devemos o nosso mais sincero agradecimento também a estes senhores. É nosso desejo que, por meio deste produto final, Deus possa lhe dar mais ânimo para viver segundo a fé pela qual vale a pena viver e morrer.

—PETER HOOVER

1989

# Prólogo

“E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2 Timóteo 3:12).

Ao longo da história mundial, ser fiel a Deus sempre custou muito sacrifício e até vidas humanas (leia Hebreus 11:36–38). Na época do Antigo Testamento, os profetas que falaram em nome do Senhor foram perseguidos. Na era cristã, centenas de milhares de cristãos foram assassinadas por causa da sua fé. Todos os apóstolos do Senhor, exceto o apóstolo João, morreram como mártires.

Primeiramente, os judeus perseguiram os cristãos, logo depois os pagãos do Império Romano fizeram o mesmo. Quando estes últimos se converteram ao catolicismo, começou uma nova perseguição que durou um milênio e foi conduzida pelos papas de Roma. Além disso, os verdadeiros cristãos também foram perseguidos e assassinados por alguns dos principais líderes da Reforma Protestante.

Desde 1650 alguns países ocidentais têm permitido a liberdade de consciência; mas não foi assim até o século XVIII, quando vários países começaram a incluir a liberdade de culto em suas constituições nacionais. Embora hoje em dia se desfrute plenamente dessa liberdade, em muitos lugares do mundo ainda há países que proíbem o cristianismo.

—DALLAS WITMER

# Introdução

A fé pela qual vale a pena morrer... é uma fé que salva.

Nos dias de Noé, a grande maioria dos homens era má; embriagava-se e vivia na luxúria. Ninguém obedecia a Deus ou preocupava-se com seus mandamentos. Ninguém... Exceto Noé.

Noé achou graça aos olhos de Deus porquanto obedecia ao seu chamado. “Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para a salvação da sua família, preparou a arca pela qual condenou o mundo e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé” (Hebreus 11:7).

*O mundo era mau e as trevas imperavam.*

*Entretanto, Noé creu em Deus e foi salvo.*

Depois do dilúvio, muitos descendentes de Noé voltaram para a idolatria. Eles fizeram “deuses” de pedra e barro. Congregavam nas planícies de Sinar (o atual Iraque) até que Deus os espalhou “sobre a face de toda a terra” (Gênesis 11:9). Contudo, no meio dessa idolatria, vivia um homem reto: Abraão. Deus falava com este homem porque era obediente e sua fé estava no Senhor. Era essa fé que o impelia a obedecer. Pela fé habitou na terra prometida como estrangeiro (veja Hebreus 11:8–9). “Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça” (Romanos 4:3).

*O mundo era mau e cheio de trevas.*

*Mas Abraão creu em Deus e foi salvo.*

Os descendentes de Abraão se tornaram o povo de Israel. Em certos momentos, os israelitas confiavam em Deus e andavam em seus caminhos. Por outro lado, demonstraram sua incredulidade inúmeras vezes com suas vidas pecaminosas e rebeldes.

A abominação, as feitiçarias, as contendias e a avareza governavam suas vidas. Por fim, o próprio Deus (na pessoa de Jesus) veio à Terra

para lhes falar diretamente. Dessa maneira, poucos se converteram em seguidores de Jesus crendo e obedecendo a Deus.

Pela fé, Deus os adotou como filhos seus (leia Gálatas 3:26) e, conseqüentemente, tornaram-se herdeiros, “herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo” (Romanos 8:16–17).

*O mundo era mau e imperavam as trevas.*

*Contudo, os seguidores de Jesus (os primeiros cristãos) creram em Deus e foram salvos.*

Quando a igreja de Jesus estava em seus primórdios, muitos de seus membros abandonaram a fé e voltaram a pecar. Milhares de cristãos falsos mataram seus inimigos “em nome de Jesus”, pilharam os pobres, perseguiram os cristãos verdadeiros, blasfemaram contra a verdade e, finalmente, mergulharam a Europa nas mais densas trevas espirituais durante o período conhecido como Idade Média.

Mesmo durante este período houve alguns cristãos, embora poucos, que mantiveram sua fé em Deus. Na verdade, foram poucos os que levaram a luz do Evangelho de geração em geração. Contudo, graças a Deus, sempre tem havido pessoas dispostas a fazê-lo (talvez mais do que saibamos). Por fim, no tempo da Reforma Protestante, a igreja de Jesus floresceu e cresceu novamente no movimento conhecido como anabatista.

Estes fiéis viveram vidas santas e batizaram com água sobre uma confissão de fé voluntária aos que criam em Jesus, embora já tivessem sido batizados durante a infância na Igreja Católica. Por este motivo, eram chamados de anabatistas ou rebatizadores.

Os anabatistas mantiveram-se firmes, no meio das tribulações, pela fé em Deus. Por causa desta fé, muitos destes irmãos foram afogados, decapitados, queimados vivos e até mesmo esquartejados, tanto pelos católicos como pelos protestantes.

Os inimigos da fé se atreveram a afogar muitas das irmãs anabatistas e algumas até foram enterradas vivas. Entretanto, por meio da fé, estes mártires foram libertados “da ira vindoura” (1 Tessalonicenses 1:10). A fé lhes abriu os olhos (leia Atos 26:18) e lhes deu herança entre os santificados (leia Atos 26:18).



Por causa de sua fé, eles não se retiraram para a perdição, senão que obtiveram o galardão da fé, ou seja, a salvação de sua alma (leia Hebreus 10:38–39 e 1 Pedro 1:9).

*O mundo era mau e as trevas imperavam.*

*Porém, os anabatistas creram em Deus e foram salvos.*

Passaram-se mais de quatrocentos anos desde a Reforma Protestante. Muitos dos descendentes dos anabatistas tornaram-se mornos e despreocupados no tocante a seu relacionamento com Deus. Muitos deles já não creem em Deus e andam altivamente na concupiscência da carne, na concupiscência dos olhos e na soberba da vida. Tampouco é um segredo que nos dias de hoje vivemos numa era onde imperam as trevas: extremamente má e pecaminosa.

Mas Deus ainda fala conosco. Será que cremos naquilo que Ele nos diz? Estamos lhe obedecendo? Não se esqueça disto:

- Noé creu em Deus e foi salvo.
- Abraão creu em Deus e foi salvo.
- Os primeiros cristãos creram e foram salvos.
- Os anabatistas creram em Deus e foram salvos.

Como demonstramos que cremos em Deus?

### **A fé pela qual vale a pena morrer é uma fé que age!**

Abraão creu em Deus e sua fé foi-lhe imputada como justiça (leia Romanos 4:3). Entretanto, Abraão não só creu em Deus, mas também demonstrou sua fé através das obras (leia Tiago 2:21–22). Se nós cremos em Deus, somos filhos de Abraão e herdeiros do mundo com ele (leia Romanos 4:13, Gálatas 3:28–29). Como Abraão, nós também demonstramos nossa fé através das obras.

Muitos acreditam que, quando creem em Deus, podem seguir no pecado pois serão salvos de qualquer maneira. Porém, este conceito é diabólico. Se cremos em Deus, não continuaremos no pecado.

A Bíblia diz que as obras que fazemos não podem nos salvar (leia Efésios 2:8–9). Entretanto, também diz que fomos “criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10).

“Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras?... Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vêis que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada... Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé... Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta” (Tiago 2:14–26).

- Noé demonstrou a sua fé em Deus ao construir a arca.
- Abraão demonstrou sua fé em Deus ao estar disposto a sacrificar seu único filho.
- Os primeiros cristãos demonstraram sua fé em Deus ao saírem para evangelizar o mundo.
- Os anabatistas demonstraram sua fé em Deus ao preferirem a morte do que desobedecer a Deus.

*Como demonstramos nossa fé em Deus?*

## **A fé pela qual vale a pena morrer é uma fé pela qual vale a pena viver**

Há quatro séculos, na Europa, se alguém cresse em Deus e obedecesse a ele era bem provável que morreria pelas mãos dos católicos ou protestantes. A fé dos crentes dessa época era mais do que uma profissão religiosa, eles viviam e morriam pela fé. Embora o caminho dos fiéis fosse perigoso, muitos creram em Deus, e a igreja de Jesus floresceu no meio da perseguição.

Nos seguintes estudos, vamos examinar a fé deles. A fé pela qual valia a pena morrer é a fé pela qual vale a pena viver em nossos dias.

—A PUBLICADORA



# Mapa da Europa

Mar do Norte

INGLATERRA

Norwich

Londres



Pieter Pieters



Dirk Willems

Amsterdã

Roterdã

PAÍSES  
BAIXOS

Münster



Hans Bret



Maeyken Wens

BÉLGICA



Anneken Hendriks



Jacob de Keersgieter

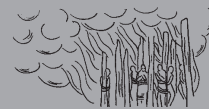


Matheus  
Mair

FRANÇA

Paris

Estrasburgo



Os valdenses

Zurique

SUÍÇA

ITÁLIA

## Cenas da história anabatista

|                      |          |
|----------------------|----------|
| As duas senhoritas   | Lição 4  |
| Jacob de Keersgieter | Lição 5  |
| Pieter Pieters       | Lição 6  |
| Dirk Willems         | Lição 7  |
| Matheus Mair         | Lição 8  |
| Maeyken Wens         | Lição 9  |
| Leonhard Keyser      | Lição 10 |
| Os valdenses         | Lição 11 |
| Hans Bret            | Lição 12 |
| Anneken Hendriks     | Lição 13 |





# LIÇÃO 1

## A fé de Jesus e dos apóstolos



O APÓSTOLO TIAGO (irmão de João), decapitado em Jerusalém no ano 45 d.C.

—DE *Martyrs Mirror*, PÁGINAS 72–73

## Para começar

**Propósito do estudo:** Mostrar que Jesus e os apóstolos morreram pela fé.

**Versículos para memorizar:** “Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina” (Efésios 2:19–20).

### **Jesus Cristo: exemplo supremo de fidelidade.**

A Bíblia afirma que Jesus Cristo é o “autor e consumidor da fé” (Hebreus 12:2). Embora seja Deus, Ele andou no mundo como um ser humano. Sua própria família e povo o rejeitaram. Os líderes dos judeus o perseguiram com muito ódio. Finalmente, eles incitaram os romanos a matá-lo, e estes o cravaram na cruz.

Pela fé, Jesus nunca desanimou nem pecou. “Pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus” (Hebreus 12:2).

### **O diácono Estevão.**

Estevão, o primeiro mártir cristão, era cheio de fé e do Espírito Santo. Sua mensagem poderosa convenceu os judeus incrédulos do pecado que havia na vida deles. Eles se enfureceram, rangendo

*Estevão era  
cheio de fé.*

os dentes contra ele, gritaram, taparam seus ouvidos e finalmente o arrastaram para fora da cidade para apedrejá-lo.

Entretanto, Estevão viu o céu aberto e Cristo assentado à destra de Deus. À semelhança do Senhor Jesus, Estevão morreu perdoando seus assassinos (leia Atos 7:54–60).

### **O apóstolo Tiago (irmão de João).**

Pouco depois do estabelecimento da primeira igreja cristã, o Rei Herodes mandou decapitar Tiago (veja Atos 12:1–2).



**Tiago (irmão de Jesus).**

Este Tiago foi ancião da igreja em Jerusalém durante trinta anos. Chamavam-no “o justo” pelo seu caráter exemplar. Ele foi um homem de muita oração. Por ordem do sumo sacerdote Ananias, Tiago foi lançado do pináculo do templo, apedrejado e assassinado com golpes de varas.

**Barnabé, companheiro de Paulo.**

Depois de ter servido ao Senhor fielmente junto a Paulo, Barnabé voltou para sua terra natal, a ilha de Chipre, para animar a igreja nesse lugar. Pelo seu testemunho fiel e obra evangelizadora que realizou na ilha, foi arrastado para fora da cidade e queimado vivo numa fogueira.

**Marcos, escritor do evangelho.**

Marcos não só ajudou Paulo, mas também foi à prisão com ele. Marcos era amigo de Pedro e escreveu o evangelho de sua autoria segundo o que Pedro havia contado acerca da vida de Jesus.

Pedro o enviou ao Egito onde pregou, até que morreu pelas mãos dos pagãos. Foi arrastado pelas ruas de Alexandria e logo foi içado com cordas e ganchos.

**O apóstolo Paulo.**

Paulo era um judeu instruído, um fariseu estrito e um perseguidor da igreja. Converteu-se a Cristo quando viajava a Damasco para prender os cristãos.

Após esse encontro com o Senhor Jesus Cristo, Paulo fundou muitas igrejas cristãs. Possivelmente tenha sido o apóstolo mais perseguido de todos. Uns funcionários do governo romano o decapitaram, em Roma, por ordem do imperador Nero.

**Alguns companheiros de Paulo.**

Embora não saibamos a maneira exata pela qual foram executados cada um deles, os seguintes companheiros de Paulo morreram sendo mártires pela causa de Cristo: Epafras, Áquila e Priscila, Andrônico, Júnias e Silas. Aristarco foi executado por ordem de Nero. Onesíforo e seu colaborador Porfírio foram amarrados a cavalos selvagens e esquartejados.

### **O apóstolo André.**

André pregou em muitos lugares e fez sinais notáveis. No final de seu ministério como evangelista, foi crucificado na cidade de Patras, Grécia. André permaneceu três dias na cruz antes de morrer, exortando os crentes.

### **O apóstolo Bartolomeu.**

Bartolomeu levou o evangelho de Mateus até a Índia, onde ensinou aos habitantes deste lugar sua língua materna. Multidões de indianos foram convertidas. Após seu fiel trabalho, Bartolomeu morreu na cruz. Os pagãos o torturaram, açoitaram com varas, crucificaram-no de ponta-cabeça e o degolaram. Finalmente, decapitaram-no com um machado.

*Após seu fiel  
trabalho,  
Bartolomeu morreu  
cruelmente.*

### **O apóstolo Tomé.**

Este apóstolo pregou na Pérsia (atual Irã), na Índia, na Etiópia e em outros países. De início, não queria ir às tribos mais selvagens da Índia oriental, mas o Senhor o animou e, graças a Deus, converteram-se muitos. Ele provocou a ira dos sacerdotes e do rei pagão. Tomé sofreu tormentos com ferros incandescentes e foi lançado em um forno aceso onde o traspassaram com lanças até a morte.

### **O apóstolo Mateus (ou Levi) escritor do evangelho.**

Depois de escrever seu evangelho, Mateus viajou à Etiópia, na África. Embora fosse judeu e pregasse primeiramente a seu povo, Deus o ajudou também a apresentar o evangelho aos africanos. O rei etíope Aeglipo protegeu Mateus. Contudo, quando este rei morreu, o tirano Hytaco subiu ao poder, perseguiu a igreja e matou Mateus, fazendo com que fosse cravado na terra e logo decapitado.

### **Os apóstolos Simão Zelotes e seu irmão Judas.**

Simão Zelotes viajou e pregou no Egito, Líbia, Mauritânia, e alguns até creem que chegou às ilhas da Grã Bretanha. Por fim, foi crucificado de maneira cruel pelo governador da Síria.

Judas escreveu a epístola que leva seu nome, na qual consola e admoesta os crentes. Ele pregou na Mesopotâmia, Síria, Arábia e Turquia. Na Pérsia (atual Irã), depois de ter condenado o culto pagão, foi assassinado a golpes pelos sacerdotes idólatras.

**Matias, o apóstolo que tomou o lugar de Judas, o traidor.**

Depois de ter passado um tempo na Judeia, Matias viajou para o interior da África onde muitos aceitaram a verdade. Logo voltou para pregar o Evangelho na Judeia, Samaria e Galileia, onde foi crucificado, apedrejado e decapitado.

**Lucas, escritor do evangelho que leva seu nome e do livro de Atos.**

Lucas era médico, nativo da Síria e companheiro fiel de Paulo. Ele sofreu as mesmas perseguições que Paulo. Finalmente, depois de ter pregado muitos anos na Grécia, os ímpios o enforcaram numa oliveira.

**Antipas.**

Cristo deu um bom testemunho de Antipas quando disse ao anjo da igreja de Pérgamo: “Conheço as tuas obras, e onde habitas que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita” (Apocalipse 2:13).

Alguns contam que Antipas foi jogado pelos pagãos num touro de bronze quente onde morreu com grande dor.

**O apóstolo João.**

João suportou muitas provações nas províncias romanas. Uma vez, lançaram-no em uma panela de óleo fervendo, mas o Senhor o preservou. Depois, o abandonaram na ilha de Patmos, mas não morreu ali. Resgataram-no da ilha e foi obrigado a beber veneno, que não lhe fez dano. Morreu pacificamente em Éfeso, aos oitenta anos.



## Perguntas para revisão

*(Introdução e lição 1)*

1. Por que Noé tinha achado graça aos olhos de Deus?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. O que fizeram os falsos cristãos quando a igreja de Jesus ainda estava em seus primórdios? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. Quem foram os responsáveis por tantas mortes de crentes na Europa, há quatro séculos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Mencione algumas coisas que Jesus fez pela fé. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Segundo a Bíblia, como morreu o apóstolo Tiago (irmão de João)? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_